

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de P. Catarina Class.: 306

Data: 05.02.92

Pg.: _____

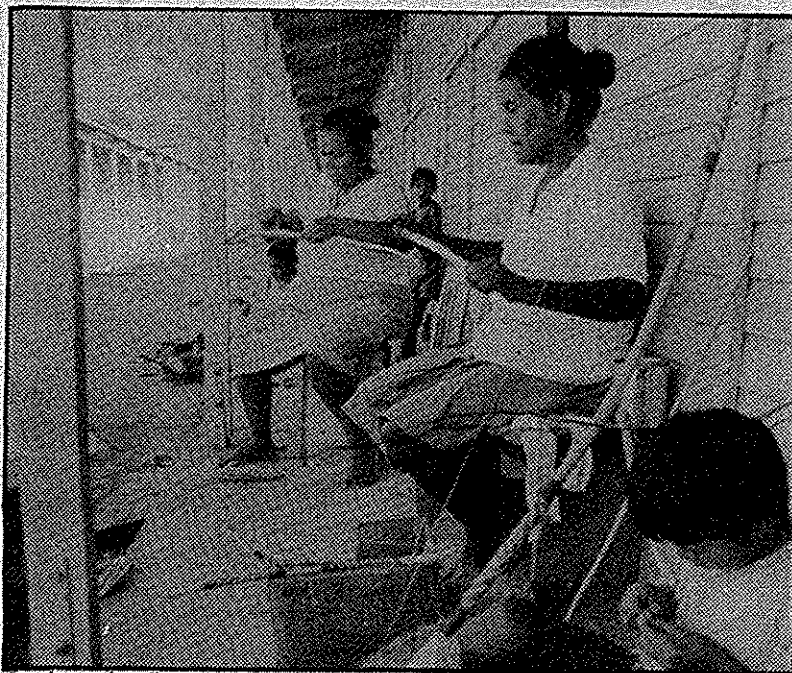
Índios deixam barragem a partir de sexta

¹⁹⁰
BLUMENAU — Os índios xoclengues (botocudos) deverão deixar o canteiro de obras da barragem de contenção de cheias, no rio Hercílio, em José Boiteux, a partir do próximo dia 7, quando receberão o montante em dinheiro, Cr\$ 600 milhões, exigidos como indenização. Os índios estão no canteiro de obras desde junho de 1990 e agora voltarão para a reserva Duque de Caxias.

O convênio entre a Funai, SDR-Secretaria de Desenvolvimento Regional - e o governo do Estado prevê a indenização de Cr\$ 3,5 bilhões, parte em dinheiro e outra em obras. Todos esses recursos serão administrados por um Conselho Gestor. Hoje, a partir das 15 horas, ele estará reunido para definir as diretrizes dos trabalhos e aplicação do dinheiro.

Segundo o procurador do Estado e coordenador do Programa Eco-Itajaí, Roberto Zimmermann, o valor de Cr\$ 600 milhões está sendo adiantado pelo governo do Estado. A saída dos índios do canteiro deverá acontecer entre os dias 7 e 17. Imediatamente após, a empreiteira entrará no canteiro para reiniciar as obras da barragem. Restam somente 1% de obras.

O Conselho Gestor é formado por um integrante da SDR, da Funai, do governo do Estado, da comunidade indígena e de um órgão não governamental indicado pelos índios. De acordo com Zimmermann o Conselho pretende liberar, logo de-



As instalações ocupadas retornam às mãos da construtora

pois da entrega do dinheiro, a quantia de Cr\$ 120 milhões, rateada entre as 200 famílias, para aquisição de alimentos e remédios.

O restante dos recursos de indenização serão repassados até 1994, através de obras. Este ano, a partir de março, serão executadas 60% das construções na reserva. Serão construídas 188 casas de alvenaria (68 com 110 metros quadrados e 120 com 70 metros quadrados), uma igreja com 240 metros quadrados (além de móveis, sistema de som e alto-falante), uma casa para o pastor, a rede de água, elevação da ponte sobre o rio Plate em dois metros, 30

quilômetros de estradas (15 quilômetros a construir e 15 quilômetros a restaurar), uma passarela para pedestres, um campo de futebol com 100 mil metros quadrados e a rede de energia elétrica com 57 quilômetros.

Além das obras, o Conselho Gestor pretende implantar, ainda este ano, o Programa Ibirama. Ele visa, basicamente, resgatar a dignidade e dar condições de auto-desenvolvimento da comunidade indígena. O Programa prevê a implantação de escolas regulares e técnicas, desenvolvimento de programas agrícolas e planos de saúde.